

Quarta-feira, 29 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Assim como a miséria e o abandono da consciência indígena são frutos de um erro milenar, também outras situações que estão sobre a superfície da Terra e nos mundos invisíveis aos olhos humanos são consequências desses e de outros erros.

Filhos,

O homem ainda não se abriu ao seu verdadeiro potencial e está cego e surdo pelo bem-estar que vivem uns poucos por meio das ilusões materiais.

A vida humana de hoje é como uma "indústria de ilusões", que terá como consequência de seus produtos a degeneração absoluta do planeta.

Para ter consciência da situação humana, é necessário ir ao serviço, encontrar e ver com os próprios olhos a miséria espiritual e moral na qual chegaram os seus irmãos.

Para despertar, é necessário sair de si mesmo repetidas vezes, porque a indiferença dos corações é tanta que ver em um noticiário uma pequena porcentagem das tragédias que vivem como humanidade não os retira do ponto em que se encontram.

Filhos, não posso colocar os Meus olhos nos seus para que vejam o mundo como Eu o vejo, mas sim posso colocar os seus corações no Meu, para que sintam como Eu sinto e, assim, vivam um pouco da realidade.

A miséria física que conhecem em parte é mínima diante do que acontece espiritualmente. Se, além de servir, orarem com o coração, descobrirão que há um infinito campo de serviço, escondido no éter planetário.

Aprofundem na oração, de verdade, e por si mesmos entenderão o que lhes digo.

Não orem por querer saber, por querer fazer ou por querer ser alguma coisa; orem para falar com Deus; orem porque esse é o idioma do coração e do espírito, e é nesse diálogo com o Divino que o Criador os fará compreender o que for de Sua vontade.

Para equilibrar os males do mundo, orem, transformem-se, sirvam e sejam verdadeiros pacificadores e apóstolos de Cristo.

Abandonem os seus postos nas "indústrias de ilusões" e não cometam mais os mesmos erros de um passado que gerou o presente. Vivam a transformação que prepara o futuro e que traz para a vida planetária a redenção e a reconciliação com Deus.

Não leiam estas mensagens como belas palavras nem as tomem como simples impulsos. O olhar humano ainda está turvo para as coisas superiores. Se querem encontrar no que lhes digo uma verdade absoluta e alcançável para si mesmos, leiam e releiam o que já lhes disse, orem, sirvam e,

assim, lavem os olhos, para que possam ver com o potencial de um filho de Deus.

Trago em Minhas mãos a água que os lava e a coloco nestas palavras de linguagem humana, para que possam servir-se dela. Lavem os seus rostos e despertem. Vivam o que lhes digo.

Eu os amo e os abençoo, para que sigam adiante e não se detenham.

São José Castíssimo